



ÓBITOS POR DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS NO BRASIL (2020 A 2024)

AUTORES: MARCOS DA SILVA ROCHA^{1*}, AMANDA SATOMI KIMURA MINAMI², SOPHIA DE ASSIS RIBAS³, ANA KARINA SOUZA MULATINHO⁴, JÚLIA ARNAUT ROSSI⁵, CLEYTON LIMA SANTOS⁶, FELIPE RODRIGUES RESENDE⁷, LUIZA AMORIM BESSA DA CRUZ⁸, JÚLIA REBOUÇAS DE AZEREDO BASTOS⁹, DANIELY SAMPAIO ARRUDA TAVARES¹⁰.

NOME DAS INSTITUIÇÕES: AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MARABÁ – PA¹, FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA², UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS³, UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO⁴, FAMINAS BELO HORIZONTE⁵, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA⁶, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS⁷, CESMAC⁸, UNIVERSIDADE DE RIO VERDE⁹, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹⁰.

*marcospremiado@gmail.com (91) 99396-2854

INTRODUÇÃO:

A Desnutrição Infantil é uma condição de saúde patológica decorrente da deficiência nutricional com potencial de retardar ou impedir o crescimento adequado e o desenvolvimento cognitivo da criança, correspondendo a um significativo óbice da saúde pública brasileira. Trata-se de um problema multifatorial, influenciado por condições socioeconômicas, acesso limitado a alimentos de qualidade, precariedade do saneamento básico e fragilidades no acesso a serviços de saúde.

OBJETIVO:

Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por desnutrição em crianças de 0 a 4 anos no Brasil.

METODOLOGIA:

Este é um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, que analisou as mortes por desnutrição em crianças de até 4 anos no Brasil entre 2020 e 2024. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: faixa etária, cor/raça, sexo e região de residência. Os resultados são apresentados em números absolutos e proporções, permitindo uma análise do perfil de maior vulnerabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Entre os anos de 2020 a 2024, foram registrados 435 óbitos por desnutrição em crianças de 0 a 4 anos no Brasil, sendo 333 (76,6%) em menores de 1 ano e 102 (23,4%) em crianças de 1 a 4 anos. O sexo feminino foi responsável por 219 mortes (50,3%). A maioria dos casos ocorreu entre crianças pardas, com 227 óbitos (52,2%). No que se refere à região de residência, o Nordeste representou o maior número de ocorrências, com 170 casos (39,1%), seguido pelo Sudeste, com 120 (27,6%).

CONCLUSÃO:

Os resultados evidenciam que os óbitos por desnutrição em crianças de 0 a 4 anos no Brasil entre 2020 e 2024 apresentaram maior prevalência no sexo feminino, em crianças pardas e residentes na região Nordeste. Observa-se ainda que a maior parte das mortes ocorreu em menores de 1 ano, destacando a vulnerabilidade dessa faixa etária, sobretudo diante do desmame precoce, da insegurança alimentar e da insuficiente cobertura de programas de assistência nutricional. Esses achados reforçam a magnitude da desnutrição infantil como um grave problema de saúde pública e ressaltam a necessidade de intensificação de políticas intersetoriais, ampliando estratégias de prevenção, promoção da saúde e equidade no acesso à alimentação adequada e ao acompanhamento pediátrico, com atenção especial aos grupos mais suscetíveis. São urgentes ações de vigilância nutricional, suplementação, suporte perinatal e políticas que reduzam desigualdades já.

REFERÊNCIAS:

1. COSTAS, I. G. M. et al. Desnutrição Infantil no Brasil em 2024: Análise Atual da Morbidade Hospitalar e Seus Impactos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* , [S. l.], v. 6, n. 7, p. 2031–2041, 2024.